

Editorial

É com a alegria do dever cumprido que entrego o último número como editora da *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Ser editora científica é a mais fascinante e desafiadora das atividades profissionais com as quais me envolvi. Foi um privilégio ter assumido esta tarefa através da qual o Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento da UFRGS presta sua significativa contribuição para o crescimento da área no Brasil e o aumento da produção qualificada de conhecimento. Faço aqui uma retrospectiva destes seis anos de trabalho, meu e de muitos que, num ou outro momento, participaram da revista ao longo de sua trajetória de sucesso.

Iniciei minha atividade de editora, oficialmente, em maio de 1996, com a preparação do número 9(2) da revista. Em conjunto com a equipe do Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua, do Instituto de Psicologia da UFRGS, havia editado, a convite, o número especial sobre “Crianças de rua” [9(1)]. Este trabalho despertou meu interesse pela editoração científica e aceitei, então, o desafio de assumir a revista no período de 1996 a 1999.

Minha primeira preocupação foi regularizar a circulação, editando o segundo número de 1995 (que se encontrava um pouco atrasado) e, assim, como editora, buscar merecer

a confiança da comunidade científica da área. Eu era aprendiz e comecei a estudar editoração em todas as suas nuances, preocupando-me sempre com o compromisso científico, ético, funcional e estético de ser editor. Era necessário manter a credibilidade e a visibilidade já conquistadas pela revista, gerar recursos para manutenção e promover a instalação de novos procedimentos. Mas era urgente “profissionalizar” a revista. Muito precisava ser feito para alcançar este objetivo. A experiência de ser autora e consultora em revistas nacionais e estrangeiras foi muito importante. Busquei, também, o auxílio de outros editores, procurando aprender com eles e integrar esforços. Estes aspectos foram extremamente relevantes para aprimorar o processo editorial da revista.

Contactei colegas diretamente para obter manuscritos e assinaturas para a revista. Desta forma, assumia um compromisso quase pessoal de responder *com qualidade* à confiança depositada em mim e na revista, mas era um risco necessário naquele momento. Gradualmente, a revista foi regularizada e cada nova aprendizagem, gerava aperfeiçoamento na produção. Vários fatos relevantes foram ocorrendo, conforme pode ser observado Tabela 1 (Fatos Marcantes na Trajetória 1995-2002 da *Psicologia: Reflexão e Crítica*). Foram implementadas melhorias

Tabela 1. Fatos Marcantes na Trajetória 1995-2002 da *Psicologia: Reflexão e Crítica*

Ano	Vol.(n.)	Fatos marcantes
1995	8(2)	· Adoção da paginação seriada
1996	9(1)	· Inclusão de datas de tramitação dos manuscritos
		· Número especial sobre <i>Crianças de Rua</i>
	9(2)	· Indexação no PsycINFO (<i>primeira indexação</i>)
		· Publicação da nominata de consultores <i>ad hoc</i>
1997	10(1)	· Apoio Editora Artes Médicas (até 1998)
	10(2)	· Indexação no CDA & B (<i>segunda indexação</i>)
1998	11(1)	· Seção de artigos apresentados no <i>I Encontro Brasileiro de Psicologia Comunitária</i> , Porto Alegre, RS
	11(2)	· Avaliação da revista ANPEPP-CAPES, como Nacional A
	11(3)	· Número especial de <i>Iniciação Científica</i>
1999	12(1)	· Disponibilização no SciELO (<i>Scientific Electronic Library Online</i>)
		· Indexação no LILACS
	12(2)	· Indexação no Ulrich's
		· Inclusão de informações sobre os autores
	12(3)	· Número especial de <i>Pesquisa em Psicanálise</i>
2000	13(1)	· Indexação no Index-Psi
		· Mudança de tamanho, capa e diagramação
		· Ampliação do Conselho Editorial
	13(2)	· Número especial de <i>Desenvolvimento e Interação Social</i>
		· Avaliação da revista ANPEPP-CAPES, como Nacional A
	13(3)	· Cinco novas indexações: Sociological Abstracts e CSA, PSICODOC, Bibliotekes UAB, Elsevier e Social Science
2001	14(1)	· Indexação no CLASE
	14(2)	· Número especial de <i>Neuropsicologia e Psicologia Cognitiva</i>
	14(3)	· Revista passa a ser quadrimestral
2002	15(1)	· Indexação no ISI sob análise

na normalização da revista e nos procedimentos editoriais. Pesquisadores de todo o país e de várias áreas passaram a integrar o Conselho Editorial e a participar como consultores *ad hoc*. A comunicação entre os autores, conselheiros, consultores e comissão editorial foi agilizada. Todavia, um desafio fundamental, ainda, era aumentar a visibilidade da revista, cuja resposta se traduziu nas várias indexações em bases de dados internacionais e nacionais que ela hoje, orgulhosamente, alcançou. Outra conquista da maior relevância foi a disponibilização eletrônica, através do SciELO (*Scientific Electronic Library Online*, Bireme), que garante acesso livre, democrático e gratuito aos textos completos da revista pela *Internet*.

Em 1998, *Psicologia: Reflexão e Crítica* foi avaliada pela ANPEPP-CAPEs como uma das melhores revistas do país, tendo *âmbito nacional e qualidade A* (conceito máximo). Foi reconduzida como editora por mais três anos (1999-2002). Neste segundo triênio, a trajetória de sucesso se manteve. Atualmente, nossa *Psicologia: Reflexão e Crítica* é considerada uma das mais importantes revistas do Brasil (segundo avaliação ANPEPP-CAPEs, 2000), está indexada em onze bases de dados e em análise pelo *Institute of Scientific Information*. As Tabelas 2 e 3 apresentam dados sobre a autoria e o

conteúdo, e um levantamento dos artigos submetidos, rejeitados, aceitos e de páginas publicadas pela revista de 1995 ao fascículo atual. Ambas refletem com fidelidade a pujança e o sucesso alcançados nestes anos pela nossa *Psicologia: Reflexão e Crítica*. O número elevado de originais recebidos, o alto índice de rejeição, as limitações em publicar toda a demanda qualificada em curto intervalo de tempo, sem que fosse desatualizada, levaram ao aumento da periodicidade da revista (de semestral para quadrimestral, em 2002). A experiência de editar números especiais nos anos anteriores, também, contribuiu para que este novo desafio seja assumido daqui em diante.

Esta trajetória envolveu, certamente, muito trabalho e comprometimento pessoal, mas não poderia ter sido tão eficaz sem os vários apoios recebidos nestes seis anos. Agradeço a todos aqueles que me prestigiaram e que acreditaram na minha dedicação e seriedade. Agradeço aos que comigo trabalharam - autores, conselheiros, consultores, revisores, diagramadores, secretárias e membros da comissão editorial - que em muito contribuíram para que a revista alcançasse o padrão de qualidade que hoje apresenta. Meus sinceros agradecimentos aos editores convidados dos números

Tabela 2. Autoria e Conteúdo da Revista *Psicologia: Reflexão e Crítica* (1995-2002)

Ano	Vol.(n.)	Total de artigos	Artigos originais	Revisões, ensaios	Outros*	Artigos nacionais	Artigos estrangeiros
1995	8(2)	8	5	3	-	8	-
1996	9(1)	10	6	4	-	5	5
	9(2)	10	8	2	-	9	1
1997	10(1)	12	4	6	2	11	1
	10(2)	12	8	2	2	11	1
1998	11(1)	10	5	5	-	8	2
	11(2)	14	11	2	1	14	-
	11(3)	14	11	1	2	13	1
1999	12(1)	17	10	4	3	13	4
	12(2)	17	12	5	-	15	2
	12(3)	14	12	-	2	14	-
2000	13(1)	20	13	4	3	18	2
	13(2)	10	4	4	2	7	3
	13(3)	21	15	5	1	18	3
2001	14(1)	20	13	6	1	18	2
	14(2)	16	13	3	-	12	4
2002	14(3)	20	14	6	-	15	5
	15(1)	22	18	3	1	18	4
	Total	267	182	65	20	227	40

*Relatos, resenhas, homenagens, comentários, debates e obituários.

Tabela 3. Artigos Submetidos, Rejeitados, Aceitos e Número de Páginas Publicadas pela Revista *Psicologia: Reflexão e Crítica* (1995-2002)

Ano	Vol.(n.)	Páginas	Artigos				Índice de rejeição
			submetidos	interrompidos	rejeitados	aceitos	
1995	8(2)	143	8	-	-	8	0,0%
1996	9(1)*	229	-	-	-	10	-
	9(2)	184	12	-	2	10	16,7%
1997	10(1)	198	20	-	8	12	40,0%
	10(2)	179	25	1	12	12	48,0%
1998	11(1)	188	23	-	13	10	56,5%
	11(2)	231	35	1	20	14	57,1%
	11(3)*	209	-	-	-	14	-
1999	12(1)	270	60	4	39	17	65,0%
	12(2)	294	63	9	37	17	58,7%
	12(3)*	230	-	-	-	14	-
2000	13(1)	216	89	12	57	20	64,0%
	13(2)*	108	-	-	-	10	-
	13(3)	224	127	5	101	21	79,5%
2001	14(1)	258	159	11	128	20	80,5%
	14(2)*	191	-	-	-	17**	-
2002	14(3)	212	157	27	110	20	70,1%
	15(1)	256	234	18	194	22	82,9%

*Número especial temático com editores convidados.

**Um artigo aceito não foi publicado a pedido dos autores.

especiais: Grupo PET-Psicologia/CAPES, Denise Bandeira e Maria Alice Pimenta Parente (UFRGS), Anna Carolina LoBianco (UFRJ), Maria C. D. P. Lyra (UFPE) e Maria Lúcia Seidl de Moura (UERJ). Muito obrigada por me auxiliarem a escrever esta história. Agradeço ao PPG Psicologia do Desenvolvimento/UFRGS e ao CNPq, pelo apoio financeiro à revista. Agradeço à Sociedade Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento pela parceria, desde 2001. Agradeço à Associação Brasileira de Editores Científicos, cujos membros muito me ensinaram sobre o fazer de uma revista de qualidade e a reconhecer o valor de meu papel como editora frente à comunidade científica, e que hoje me acolhem como conselheira.

Estou certa, no entanto, de que o melhor agradecimento a todos se reflete, no reconhecimento que a revista conquistou na comunidade científica brasileira. Por isso, sou, em nome de todos aqueles que participam da *Psicologia: Reflexão e Crítica*, imensamente grata a vocês, leitores e pesquisadores brasileiros.

Uma das maiores demonstrações de maturidade de uma revista é uma serena e amigável transmissão do cargo de editor. Desde Julho de 2001, essa importante missão é da nova editora, Cleonice Bosa, companheira muito

querida de longa data, a quem desejo todo o sucesso e toda a força que a grande responsabilidade de editar uma revista científica em nosso país cobra de quem se dispõe a fazê-lo. E deixo com ela a certeza de que pode sempre continuar contando comigo!

Não me canso de reafirmar: muito, muito obrigada a todos. Pelo carinho. Pelo respeito. Pela confiança. Pelas oportunidades que me foram apresentadas.

Pelo enorme prazer de ter sentido que servir vale a pena!

Cordialmente,

Sílvia H. Koller
Editora